



INEWS

pág...

2 | Sobre os Censos 2011: Presidente do INE

3 | Censos 2011: o retrato de Portugal

6 | Widget dos Censos

7 | Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional 2013-2017

9 | Projeto em preparação: Índice de Bem-estar

10 | 2013: Ano Internacional da Estatística

11 | Inquérito à Fecundidade

13 | Mini Censos para crianças

pág...

14 | Técnicos da RIIBES em Formação

15 | Esperança de vida

16 | Serviço a Clientes em Avaliação

17 | No Mundo da Estatística

20 | Inquéritos em Curso

21 | Publicações mais recentes

23 | O INE vai divulgar

PRESIDENTE DO INE



A 20 de novembro foram publicados os resultados definitivos dos Censos 2011, concluindo-se, assim, com sucesso, a operação mais relevante da produção estatística oficial.

Impõe-se reconhecer que esse sucesso se deveu essencialmente:

- À adesão da população, em geral, e à resposta através da internet, em particular;
- Às Autarquias que, em parceria com o INE, possibilitaram a execução de um trabalho de campo com qualidade;
- À Secção Eventual para o Acompanhamento dos Censos 2011 do Conselho Superior de Estatística, cujos membros e técnicos convidados apoiaram a operação desde a primeira hora;
- Às equipas que atuaram no terreno, aos fornecedores, aos prestadores de serviços e às inúmeras organizações públicas e privadas que ao INE dispensaram importante apoio gratuito na Campanha de Divulgação;
- Ao empenho e profissionalismo dos trabalhadores do INE envolvidos na operação.

A disponibilização dos resultados definitivos representa o início de uma nova etapa no que aos Censos 2011 se refere, a qual se consubstanciará na sua utilização por toda a sociedade.

Assim, o INE não pode deixar de ter como ambição que estes resultados venham a ser intensamente utilizados pelas autoridades, públicas e privadas, pelas empresas, pela academia, pelos investigadores, pelos jornalistas e pelos “fazedores” de opinião, e contribuam para o progresso do País...

O INE é um utilizador interessado na exploração dos resultados dos Censos 2011. As análises de temas considerados relevantes, serão apresentadas em Estudos Temáticos, a divulgar ao longo do próximo ano. Entretanto foram já difundidos Destaques relativos à “População estrangeira”, ao “Parque Habitacional” e à “Saúde e Incapacidades”.

Só com a utilização intensa dos resultados dos Censos 2011 serão cumpridos os objetivos desta operação...

... e cumprida a Missão de serviço público atribuída ao Instituto Nacional de Estatística: retratar a população portuguesa e o seu parque habitacional, contribuindo para o seu desenvolvimento económico e social.

18 de dezembro de 2012

Alda de Caetano Carvalho

CENSOS 2011: O RETRATO DE PORTUGAL

◀ voltar

MILHÕES DE CÉLULAS DE INFORMAÇÃO AO SEU DISPOR.
A MAIOR BASE DE DADOS NACIONAL SOBRE AS PESSOAS,
AS FAMÍLIAS E O PARQUE HABITACIONAL DO NOSSO PAÍS,
ACESSÍVEL ONLINE...



O INE procedeu recentemente à divulgação dos resultados definitivos dos Censos; estão agora disponíveis todos os dados até ao nível de freguesia e, nalguns casos, até a um nível ainda mais fino, a secção estatística.

Na última década, a população cresceu cerca de 2%, o que representa aproximadamente 200 mil pessoas. Este crescimento resultou essencialmente do saldo migratório (92%).

Acentuou-se a perda de população do interior e o aumento nos municípios do litoral e à volta dos grandes centros urbanos.

O Alentejo é a região mais envelhecida e as regiões autónomas são as únicas que apresentam mais jovens que idosos.

O número de pessoas em idade ativa, por cada pessoa idosa, diminuiu, passando de 4,1 em 2001, para 3,5 em 2011.

A estrutura etária da população acentuou os desequilíbrios demográficos, nos últimos 10 anos.

Portugal perdeu população em todos os grupos etários mais jovens e ganhou para as idades acima de 70 anos.

Na última década, a população estrangeira cresceu cerca de 70%, representando a comunidade brasileira cerca de 28%, seguida da cabo-verdiana com 10% e da ucraniana com 9%. A comunidade angolana surge em 4º lugar, com cerca de 7%, quando em 2001 ocupava o 1º lugar e representava mais do dobro (16%). A população de nacionalidade estrangeira é bastante mais jovem do que a portuguesa, sendo a idade média de 34,2 anos.

Mais de 1,4 milhões de portugueses/as que vivem em Portugal já residiram no estrangeiro.

○ **Há mais 469 mil mulheres do que homens**
Em 21 de março de 2011
Portugal tinha 10 562 178 residentes
52% mulheres e 48% homens

○ **Regiões que cresceram:**
- **Algarve: 14%**
- **Lisboa: 6%**
- **R.A. da Madeira: 9%**
- **R.A. dos Açores: 2%**

Regiões que diminuíram:
- **Alentejo: 2,5%**
- **Centro: 1%**



○ **50% da população concentra-se em 33 municípios**
198 municípios perderam população

○ **A idade média da população é agora de 41,8 anos**
Aumentou 3 anos numa década

○ **A população estrangeira cresceu cerca de 70%**

XV recenseamento geral da população

CENSOS 2011

V recenseamento geral da habitação



CENSOS 2011: O RETRATO DE PORTUGAL

◀ voltar

Pela primeira vez, os Censos disponibilizaram informação sobre a dificuldade da população na realização de atividades do dia-a-dia por motivo de saúde ou idade, sendo apontada como a principal limitação a dificuldade em andar.

Quase metade da população residente tem como estado civil "casado".

- **Em dez anos, a formalização das uniões conjugais alterou-se, com as uniões de facto a passarem de 6,9% para 12,9%, face ao total de uniões conjugais**

A proporção da população, com 23 ou mais anos, com ensino superior quase duplicou, sendo que 60% são mulheres.

- **O país registou progressos muito significativos em todos os níveis de ensino**

A proporção de pessoas com ensino superior cresceu em todas as regiões do país, destacando-se Lisboa, com 21%, acima da média nacional. Mais de 50% dos diplomados do ensino superior estão concentrados em 4 grandes áreas de estudo: Comércio e Administração (14,5%), Formação de professores (13,6%), Saúde (13,4%) e Ciências Sociais (10%).

A população com 15 ou mais anos, com pelo menos o 9º ano, passou de 38% em 2001 para 50% em 2011.



Portugal apresentava, em 1991, uma taxa de analfabetismo de 11% contra 5,2% em 2011, representando cerca de meio milhão de analfabetos, a maioria dos quais (80%) com mais de 65 anos. A taxa de analfabetismo das mulheres é quase o dobro da taxa de analfabetismo dos homens.

- **A taxa de analfabetismo reduziu-se de forma significativa nas últimas décadas**

Relativamente ao movimento de deslocação da população, do seu local de residência para o local de trabalho ou estudo, cerca de 600 mil pessoas entram em Lisboa e Porto, o que equivale a 78% e 72% das suas populações residentes.

- **Movimentos pendulares: cerca de 600 mil pessoas entram em Lisboa e Porto**

Cerca de 62% da população desloca-se de automóvel para o local de trabalho ou estudo. Nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto a percentagem é de 54,0% e 62,7%.

- **O recurso ao automóvel aumentou muito na última década. Em 2001 era de 46%**

O metropolitano quase triplicou a sua importância nas deslocações casa trabalho ou estudo. O autocarro continua a ser o transporte público mais utilizado, mas a sua importância recuou cerca de 4 pp na última década.



Entre 2001 e 2011, o número de famílias clássicas em Portugal aumentou cerca de 11%.

A dimensão média das famílias era de 2,6, em 2011, enquanto em 2001 este valor era de 2,8. As famílias constituídas por uma só pessoa representavam, em 2011, cerca de 21% do total de famílias e têm vindo a aumentar nas últimas décadas.

O número de famílias unipessoais constituídas por uma pessoa idosa representa a grande maioria das famílias unipessoais e corresponde a cerca de 10% do total de famílias.

As famílias unipessoais concentram-se, predominantemente, nos territórios do interior, que observam, em geral, índices de envelhecimento mais elevados.

Também a estrutura familiar se alterou na última década, embora continue a predominar a estrutura casal com filhos, que perdeu importância. Em contrapartida, os núcleos familiares monoparentais cresceram. Os núcleos familiares reconstituídos mais que duplicaram.

Este crescimento é bastante revelador da emergência das novas formas de organização familiar.

Em 2011, o número de edifícios destinados à habitação era de 3 544 389 e o de alojamentos de 5 878 756.

O número de edifícios cresceu 12% e o de alojamentos 16%.

Os alojamentos de residência habitual cresceram (12%), registando o Algarve e a Madeira o maior crescimento, com 36%. A maioria (73%) dos alojamentos de residência habitual é ocupada pelo proprietário; para os alojamentos arrendados essa proporção é de 20%.

O valor médio dos encargos por compra é de 395 euros e a renda média situa-se nos 235 euros. O valor das rendas de casa é mais elevado nas regiões de Lisboa e do Algarve (269 e 291 euros) sendo na região Norte que o valor é, em média, mais baixo (197 euros).

57% dos alojamentos ocupados pelo proprietário não têm encargos devido à aquisição da habitação.

○ **Acentuaram-se as transformações que se vinham verificando na família e no lugar que esta ocupa na sociedade**



○ **Na última década continuou a verificar-se a expansão do parque habitacional**

○ **O aumento do número de alojamentos foi muito impulsionado pelos alojamentos vagos e de residência secundária**

○ **O número de alojamentos com encargos, ocupados pelo proprietário, aumentou 11 pp, o que reflete a compra de casa própria**

○ **Os encargos por compra são superiores aos valores das rendas**

O Conselho Superior de Estatística aprovou as Linhas Gerais que enquadrarão a atividade estatística oficial no próximo quinquénio

As Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial (LGAEO) para 2013-2017 constituem um documento de referência sobre os objetivos estratégicos do Sistema Estatístico Nacional (SEN) para os próximos anos, particularmente relevante para o planeamento da atividade das Autoridades Estatísticas e para a comunicação com a Sociedade sobre os principais desafios que se colocam ao SEN.

Na elaboração destas Linhas Gerais por parte do Conselho Superior de Estatística (CSE) foram tidos em consideração vários documentos de referência, nomeadamente:

- O Programa Estatístico Europeu para o mesmo período;
- O Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, que na versão revista (2011), reforçou os aspetos relacionados com a gestão da qualidade, com a independência profissional e com a apropriação de dados administrativos para fins estatísticos;
- As Linhas de Orientação Estratégica do Banco de Portugal, no domínio da função estatística;
- O Compromisso Público do Sistema Europeu de Bancos Centrais no domínio das estatísticas europeias.

O CSE teve, igualmente, em consideração as múltiplas ações e recomendações da sua responsabilidade, visando contribuir para a modernização, desenvolvimento e consolidação do SEN. Procedeu-se, também, a um balanço dos resultados alcançados nas Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional anteriores (2008-2012), o qual foi particularmente útil para identificar as lacunas ou insuficiências a colmatar, de forma a satisfazer as necessidades estatísticas mais prementes da Sociedade para os próximos anos.

Importa, ainda, referir um conjunto de fatores que, constituindo simultaneamente desafios e constrangimentos, foram tomados em linha de conta:

- O constante aumento da procura de informação estatística que possibilite uma análise atempada e rigorosa da situação económica, financeira, social e ambiental, uma tomada de decisão fundamentada por parte dos agentes económicos e a avaliação sustentada das diversas políticas;
- A exigência de confiança no Sistema Estatístico Nacional e na credibilidade das estatísticas oficiais através da manutenção de um elevado nível de Qualidade;
- A necessidade de revisão da Lei do SEN, que reforce a sua autonomia, independência e eficácia;
- A intensificação da utilização de informação administrativa - com particular incidência na produção das estatísticas oficiais na esfera social;
- A promoção ativa da literacia estatística;
- A otimização da gestão dos recursos humanos e financeiros de forma a responder com eficiência e qualidade às obrigações vigentes e à produção de estatísticas oficiais em áreas emergentes.

Visão do Sistema Estatístico Nacional para 2017

Em 2017, as estatísticas oficiais cumprem os mais elevados padrões de qualidade estatística, respondendo o Sistema Estatístico Nacional com independência e eficácia às necessidades de informação e conhecimento da Sociedade.

Objetivos

Reforçar a qualidade das estatísticas oficiais, garantindo a otimização, aperfeiçoamento, flexibilidade, modernização e eficiência do processo de produção estatística, através do seu desenvolvimento metodológico, científico e tecnológico.

Satisfazer, com qualidade e oportunidade, as necessidades de informação estatística da Sociedade, contribuindo para o reforço da confiança nas estatísticas oficiais e a sua melhor utilização, aperfeiçoando a comunicação e promovendo a literacia estatística.

Otimizar o funcionamento do Sistema Estatístico Nacional, reforçando e consolidando os mecanismos de coordenação e de cooperação interinstitucional, nos planos nacional e internacional.

As LGAEO foram elaboradas no quadro da Lei nº 22/2008, de 13 de maio (Lei do SEN), a qual considera como Autoridades Estatísticas, o Instituto Nacional de Estatística, I.P., o Banco de Portugal, o Serviço Regional de Estatística dos Açores, a Direção Regional de Estatística da Madeira e as entidades produtoras de estatísticas oficiais por delegação do INE. Simultaneamente, com o referido enquadramento legal, verificou-se um reforço do princípio da autoridade estatística e a clarificação de conceitos fundamentais, como sendo os conceitos de atividade estatística oficial e de estatísticas oficiais.

Consulte aqui toda a informação



Em estudo no INE novo produto estatístico a lançar em 2014

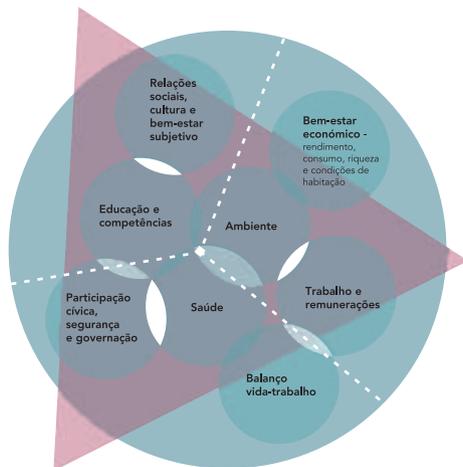
O Instituto Nacional de Estatística tem vindo a trabalhar no desenvolvimento deste novo projeto, para Portugal. Trata-se de desenvolvimentos e reflexões já iniciados em diversos sistemas estatísticos, impulsionados sobretudo pelo relatório da Comissão Stiglitz-Sen-Fitoussi que questiona a pertinência de medidas e indicadores associados ao bem-estar.

O objetivo é estruturar e analisar indicadores sobre o bem-estar, agregados em dimensões e domínios de análise, que permitam identificar condições de vida das famílias.

O que varia de sociedade para sociedade? Estaremos a medir o que importa medir?

Para o efeito, importa identificar os domínios-chave, em termos de condições materiais e de qualidade de vida, enquanto fatores do bem-estar.

Neste contexto, o INE elencou um conjunto de indicadores, organizados em oito domínios, e abriu a reflexão ao exterior, através da realização de um Workshop. Foram convidados reconhecidos especialistas, nas diversas áreas de intervenção, cuja experiência em muito pode contribuir para o desenvolvimento do projeto.



Domínios do futuro índice de Bem-estar:

- Bem-estar económico – Rendimento, consumo, riqueza e condições de habitação
- Trabalho e remunerações
- Saúde
- Balanço vida-trabalho
- Educação e competências
- Relações sociais, cultura e bem estar subjetivo
- Participação cívica; segurança e governação
- Ambiente



**Momentos do
Workshop que
decorreu no
Salão Nobre do INE,
em novembro de 2012**



Iniciativa à escala internacional com vista a promover a visibilidade e o reconhecimento da importância da Ciência Estatística nas sociedades atuais.

O Ano Internacional de Estatística, designado internacionalmente como "Statistics2013", conta já com a adesão de perto de mil e trezentas organizações de 103 países, entre entidades estatísticas oficiais, como é o caso do INE, sociedades de estatística, colégios e universidades, institutos de estudos e investigação, e outras entidades públicas e privadas relacionadas com ou a operar na esfera da estatística.

O Ano Internacional de Estatística tem como principais objetivos:

- Aumentar a consciência pública sobre o impacto das estatísticas em todos os domínios da Sociedade
- Fomentar a Estatística como profissão, especialmente entre os jovens estudantes
- Promover a criatividade e o desenvolvimento das ciências estatísticas e de probabilidades

Em Portugal, o INE celebra o Ano Internacional da Estatística através da divulgação, eletrónica ou em suporte papel, em todas as iniciativas a decorrer ao longo do ano.

Consulte aqui toda a informação



INE realiza Inquérito à Fecundidade em 2013

Quais são os padrões atuais de fecundidade em Portugal?

O que leva as pessoas a decidir ter ou não filhos?

Este inquérito visa dar resposta a estas e outras perguntas.

A informação a obter constituirá um relevante instrumento de apoio à definição e avaliação de políticas relacionadas com a família e a natalidade.

O que é e para que serve o Inquérito à Fecundidade?

O IF é um inquérito realizado pelo Instituto Nacional de Estatística junto de uma amostra selecionada de residentes no território nacional. O seu principal objetivo é obter informação que permita caracterizar os padrões de fecundidade dos homens e das mulheres em Portugal, bem como contribuir para a compreensão das atitudes, valores e fatores socioeconómicos que influenciam as decisões de ter ou não filhos.

Como, quando e onde se realiza?

A informação é recolhida por entrevista presencial, no domicílio das pessoas selecionadas.

**A recolha de dados tem lugar
de janeiro a abril de 2013**

As entrevistas vão decorrer em cerca de 10 mil alojamentos, distribuídos por 23 distritos, no Continente e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Quem deve responder?

Uma amostra de mulheres com idades entre os 18 e 49 anos, e de homens com idades entre os 18 e 54 anos. Estas pessoas, selecionadas pelo INE, serão previamente contactadas por carta.

A resposta aos inquéritos do INE é obrigatória
- Lei nº 22/2008, de 13 de Maio

A informação individual é confidencial

Os dados individuais recolhidos pelo INE destinam-se apenas a fins estatísticos, são confidenciais e estão sujeitos a segredo estatístico (art. 6º da Lei nº22/2008, de 13 de Maio) pelo que não podem ser divulgados.

Todos/as os/as profissionais envolvidos/as na execução dos inquéritos do INE estão obrigados/as, por Lei, ao dever de sigilo, podendo em caso de infração (nunca ocorrida) ser processados civil e criminalmente.

Se for contactado/a colabore com o INE!
As suas respostas são muito importantes.

Alguns indicadores da fecundidade em Portugal:

Em Portugal, as mulheres têm cada vez menos filhos...

Ao longo dos últimos anos tem-se mantido uma tendência de decréscimo da fecundidade. Na década de sessenta do século XX, cada mulher tinha em média cerca de 3 filhos, valor que tem diminuído desde então.

Desde o início da década de oitenta que se registam valores inferiores a 2,1 crianças por mulher, considerado como o nível de substituição de gerações.

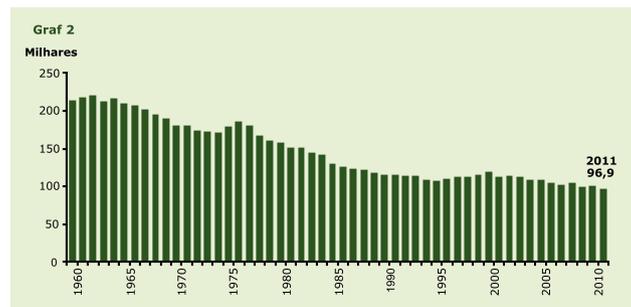
Em 2009 atingiu-se o valor mais baixo de sempre com 1,3 crianças por mulher, subindo ligeiramente para 1,4, em 2011.

Índice Sintético de Fecundidade, Portugal, 1960-2011



Desde o início da década de sessenta até meados da década de noventa, o número anual de nados vivos apresentou uma tendência de decréscimo (contrariada apenas nos anos de 1975 a 1977 e de 1995 a 2000). Em 2011, observou-se o valor mais baixo desde que há registos: 96,9 milhares de crianças.

Nados vivos (em milhares), Portugal, 1960-2011



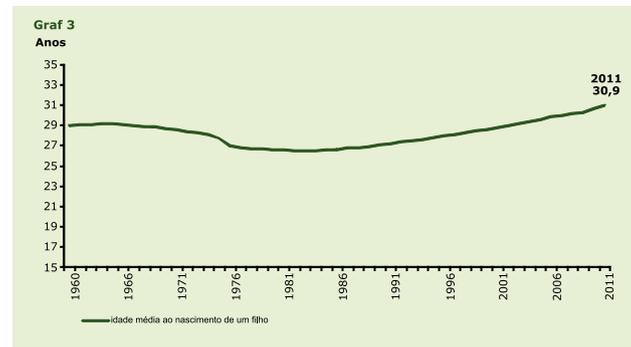
... e mais tardiamente

Entre 1960 e 2011, verificou-se o adiamento da idade média das mulheres ao nascimento dos filhos.

É possível assinalar dois momentos distintos nesta evolução:

- numa primeira fase - correspondente às décadas de sessenta e setenta - a idade média da mulher ao nascimento de um filho apresentou uma tendência de declínio, observando-se o valor mais reduzido já no início dos anos oitenta (26,5 anos de 1982 a 1984),
- na segunda fase, inicia-se um período de acréscimo continuado, atingindo os 30,9 anos de idade em 2011.

Idade média ao nascimento de um filho, Portugal, 1960-2011





MINI-CENSOS 2011: um projeto para os mais jovens

Uma iniciativa do projeto ALEA no âmbito dos Censos 2011

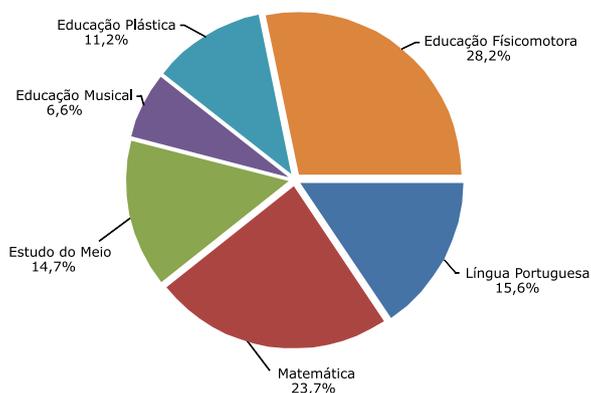
No início da divulgação da operação Censos 2011, destinado às escolas do 1º ciclo e com o envolvimento do Ministério da Educação, o objetivo desta iniciativa foi o de levar os Censos às escolas, de forma educativa e lúdica.

Através de questões como altura, peso, idade, número de irmãos, utilização de telemóvel e Internet, preferências por disciplinas, distância de casa à escola (entre outras questões), os alunos tiveram contacto com um inquérito e puderam preenchê-lo, como se faz num verdadeiro Censo.

Mais de vinte mil crianças responderam ao Mini-Censos

Um dos resultados mostra que, em resposta à pergunta “Qual a matéria ou atividade de que gostas mais?” a Educação físico-motora, a Matemática e a Língua portuguesa são as disciplinas que recolhem maior preferência junto dos alunos que participaram.

Qual a matéria ou atividade de que gostas mais?



Este dossiê didático acabou de ser disponibilizado, na página do ALEA e enviado às escolas que participaram.



O **ALEA** - Ação Local Estatística Aplicada é um projeto conjunto do INE, da Escola Secundária de Tomaz Pelayo e da Direção Regional de Educação do Norte.

Constitui-se no âmbito da Educação, da Sociedade da Informação, da Informação Estatística, da Formação para a Cidadania e da Literacia Estatística, como um contributo para disponibilização de instrumentos de apoio ao ensino da Estatística, destinados a alunos e professores do Ensino Básico e Secundário, tendo como suporte um sítio na web.

O projeto ALEA foi já premiado internacionalmente pelo seu contributo em prol da literacia estatística.



TÉCNICOS DA RIIBES EM FORMAÇÃO

Formação para Técnicos de Atendimento de Pontos de Acesso

Realiza-se este mês de dezembro mais uma ação de formação para Técnicos de Atendimento dos Pontos de Acesso da Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES).

Como vem sucedendo nos últimos anos, as sessões de formação têm lugar nas instalações do INE, em Lisboa e na Delegação do Porto.

Este ano as ações de formação terão como tema central os Resultados Definitivos dos Censos 2011 e focarão também o Inquérito às Despesas das Famílias.

A formação para estes Técnicos de Atendimento é uma aposta firme do INE para a melhoria constante no funcionamento da RIIBES, pois cabe a estes profissionais prestar o apoio de primeira instância aos utilizadores dos 31 Pontos de Acesso que, presentemente, integram a Rede.

Mapa de Portugal com todos os pontos que integram a rede



O INE divulgou a estimativa provisória da “esperança de vida aos 65 anos” para o período 2010-2012

Em simultâneo foi publicada a tábua (provisória) completa de mortalidade para Portugal para o triénio 2010-2012.



Foram também revistos e divulgados os valores das Tábuas Completas de Mortalidade para Portugal 2000-2002 a 2009-2011, com base na revisão das estimativas da população exposta ao risco de óbito, assentes nos resultados definitivos dos Censos 2011, publicados em novembro.

O indicador de esperança de vida aos 65 anos, agora publicado, integra o cálculo do fator de sustentabilidade a aplicar às pensões.

A esperança de vida aos 65 anos é de 18,84 anos, de acordo com a estimativa provisória agora divulgada.

Empresas revelam o mais elevado nível de satisfação

O Serviço de Apoio a Clientes responde às questões relacionadas com a consulta, obtenção e utilização da informação.



Ou em www.ine.pt

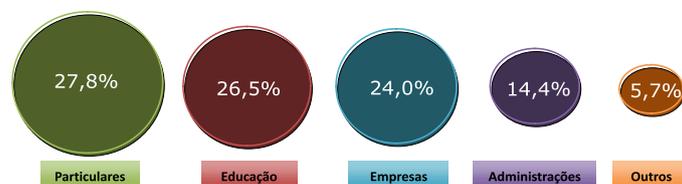


A melhoria da qualidade deste serviço é uma preocupação constante do INE, reconhecendo a importância dos contributos regulares dos seus utilizadores, no caso do Serviço de Apoio ao Cliente, através da sua participação no Inquérito à Satisfação do Serviço Prestado.

Participaram neste Inquérito 779 utilizadores, de janeiro a setembro de 2012, tendo-se obtido um nível médio de satisfação de 0,69 SRE (Saldo de Respostas Extremas¹).

A taxa de participação global ao Inquérito foi de 31,5%, sendo os Particulares, a Educação e as Empresas os principais grupos de utilizadores que aderiram a esta iniciativa.

Taxa de participação por grupos de utilizadores



O nível global de satisfação dos utilizadores deste serviço foi de 0,69 SRE, encontram-se acima deste valor os grupos Empresas, Administrações Públicas e Educação.

Níveis de satisfação por grupos de utilizadores



Medir a satisfação é um compromisso público assumido pelo INE na sua Carta da Qualidade e nas Políticas de Difusão e de Revisão.

“Sendo a Missão do INE a prestação de um serviço público, a auscultação ao grau de satisfação relativo à sua atividade, constitui um instrumento de particular relevância para a gestão do Instituto”

In Carta da Qualidade

O INE agradece aos seus clientes a disponibilidade para participarem nestas iniciativas.

¹ SRE = Saldo de Respostas Extremas, cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos. Considera-se que um resultado superior a 0,5 SRE constitui um nível de satisfação elevado.

Explorística - Aventuras na Estatística

Uma exposição itinerante para ensinar, de forma experimental, os fundamentos da Estatística e das Probabilidades aos alunos do 3º ciclo e do secundário.

Iniciativa da SPE, apoiada pela Ciência Viva, assente em cinco conceitos fundamentais: **Selecionar, Recolher, Descrever, Estimar e Interpretar.**

A exposição desenvolve-se por 6 módulos de materiais manipuláveis, que apresentam os seus conteúdos sob a forma de jogos e outras atividades interativas.

Atividades

Módulo de boas vindas define os grupos de trabalho e explica o funcionamento da exposição; recolhe informação biométrica dos participantes (altura, tamanho do pé, etc.) para posterior tratamento estatístico.

- no **Tiro com Arco** os jogadores usam as distâncias ao centro do alvo para aprenderem os conceitos de localização e dispersão (ganha o grupo que conseguir a menor distância média ao centro e em menos tempo);
- no **Submarino** os participantes realizam uma viagem por um ecossistema subaquático onde é preciso recolher uma amostra de uma nova espécie de réptil; os participantes pesam, medem e identificam o sexo de cada um dos espécimes recolhidos, devolvendo-os depois de novo à água. O objetivo do jogo é identificar a subespécie a que pertence a amostra recolhida;

Para saber mais sobre como albergar a Explorística contacte-nos para a Sociedade Portuguesa de Estatística: s-estatistica@fc.ul.pt ou visite www.exploristica.com

- o **Quiz dos Censos**, jogo de perguntas e respostas sobre informação dos Censos 2011, em jeito do "Quem quer ser milionário" (ganha a equipa que conseguir responder mais depressa e acertadamente a um conjunto de perguntas);
- nos **Dados Viciados** os participantes descobrem qual ou quais os dados viciados com que o dono de um casino anda a enganar os seus clientes;
- na **Sondagem**, o D. Stimacione pretende saber se tem possibilidade de ganhar as eleições na sua cidade. Com ajuda do grande gorila Conga, recolhe-se uma amostra não aleatória e outra aleatória e procura-se estimar a proporção de votantes em D. Stimacione.

Cada participante utiliza ainda a folha do explorador, montada sobre uma tábua, onde recolhe as informações e vai escrevendo notas e conclusões, conforme vão sendo pedidas à medida que vai percorrendo os vários módulos da exposição.

Os jogos são complementados por posters que refletem algumas aplicações práticas dos conceitos apresentados de forma lúdica: na indústria, na medicina, etc.



Onde estaremos?

A Explorística será inaugurada na Escola Tomaz Pelayo, em Santo Tirso e no Pavilhão do Conhecimento, seguindo depois para outras escolas.

Qualquer escola do ensino básico ou secundária poderá albergar a Explorística, mediante a assinatura de um acordo que define o tempo e a salvaguarda dos respetivos conteúdos.

Encontros de Biometria - 2013

I Encontro Português de Biometria e I Encontro Luso-Galaico de Biometria

14 a 16 de Julho de 2013

Campus Gualtar da Universidade do Minho,
em Braga.

Organização:

- ◉ **Sociedade Portuguesa de Estatística**
- ◉ **Sociedade Galega para a Promoción da Estatística e Investigación de Operacións**

Encontros dirigidos a profissionais e utilizadores da Estatística, académicos, investigadores e estudantes, tendo como objetivos:

- ◉ Reforçar a projeção da Estatística no amplo campo da Biometria;
- ◉ Ampliar o raio de ação das sociedades envolvidas a novos setores das Biotecnologias;
- ◉ Promover o intercâmbio e intensificar as relações dentro de cada comunidade e entre as duas comunidades estatísticas.

Oradores convidados:

- ◉ **Alan Agresti** - University of Florida
- ◉ **Lucília Carvalho** - Universidade de Lisboa
- ◉ **Thomas Kneib** - Universität Göttingen
- ◉ **Guadalupe Gómez Melis** - Universitat Politècnica de Catalunya
- ◉ **Julio Singer** - Universidade de São Paulo - lecionador de um minicurso na área de "Análise de Dados Categorizados".

Comissão científica: Portugal

- ◉ **Carlos Daniel Paulino** - Universidade Técnica de Lisboa (Presidente)
- ◉ **Dinis Pestana** - Universidade de Lisboa
- ◉ **Luís Machado** - Universidade do Minho
- ◉ **Alcindo Maciel Barbosa** - Unid. Local de Saúde do Alto Minho-EPE
- ◉ **Henrique Barros** - Instituto de Saúde Pública da Univ. do Porto
- ◉ **José Pereira Miguel** - Faculdade de Medicina de Lisboa e INSA-Ricardo Jorge

Comissão científica: Galiza

- ◉ **Antonio Vaamonde Liste** - Universidad de Vigo (Presidente)
- ◉ **Jacobo de Uña Alvarez** - Universidad de Vigo
- ◉ **Wenceslao González Manteiga** - Univ. de Santiago de Compostela
- ◉ **Carmen Cadarso Suarez** - Univ. de Santiago de Compostela
- ◉ **Ricardo Cao** - Universidade da Coruña

Comissão organizadora: Portugal

- ◉ **Pedro Oliveira** - Universidade do Porto (Presidente)
- ◉ **Cecília Azevedo** - Universidade do Minho
- ◉ **Luzia Gonçalves** - Universidade Nova de Lisboa
- ◉ **Denisa Mendonça** - Universidade do Porto
- ◉ **Giovani Silva** - Universidade Técnica de Lisboa

Comissão organizadora: Galiza

- ◉ **Balbina Casas Mendez** - Univ. de Santiago de Compostela (Presidente)
- ◉ **Esther López Vizcaino** - Instituto Galego de Estadística
- ◉ **Carmen Iglesias Pérez** - Universidad de Vigo
- ◉ **Javier Roca Pardiñas** - Universidad de Vigo
- ◉ **Marta Sestelo Pérez** - Universidad de Vigo

Os interessados nos vários temas de Biometria são convidados a submeter comunicações orais ou em forma de poster.

Faça a submissão do resumo das comunicações na página web dos Encontros de Biometria abaixo indicada, que estará ativa a breve prazo.

Datas-limite importantes:

Submissão de resumos: 2 de Abril de 2013
Notificação de aceitação: 18 de Abril de 2013
Inscrição a preço reduzido: 5 de Maio de 2013

Consulte aqui toda a informação

XX Jornadas da Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD2013)

11 a 13 de abril de 2013

**Escola de Ciências da Universidade do Minho
Campus de Azurém, Guimarães**

Este evento tem como principal objetivo reunir investigadores que partilhem interesses em Classificação e Análise de Dados, bem como possibilitar a discussão dos atuais desenvolvimentos nesta área de investigação da Estatística.

A conferência centrar-se-á numa série de Áreas Temáticas e será organizada em Sessões Plenárias, Paralelas e Posters.

Serão conferencistas convidados os Professores:

- **Ana Pires** - Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa;
- **María José Lombardía** - Universidade da Coruña;
- **Maurizio Vichi** - Universidade Sapienza, Roma.

O Minicurso, que irá abordar a temática dos "Métodos de reamostragem - o bootstrap", está a cargo da Professora Conceição Amado (Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa).

Trabalhos de investigação desenvolvidos por jovens cientistas serão muito apreciados.

Datas importantes:

- Submissão de resumos: até 25 de Fevereiro de 2013
- Inscrição a preço reduzido: até 27 de Março de 2013

Organização:



Associação Portuguesa de Classificação
e Análise de Dados



Universidade do Minho
Centro de Matemática



Consulte toda a informação no
endereço oficial das jornadas





Às Organizações | Empresas | Estabelecimentos

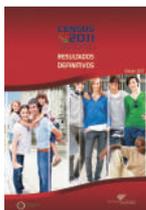
Temas	Principal Forma de Recolha dos Dados
Abate de Aves e Coelhos aprovados para consumo público	Internet
Alterações de Utilização dos Edifícios	Internet
Ambiente - Bombeiros / Organizações Não Governamentais	Internet
Avicultura (aves, aviários, incubadoras)	Internet
Comércio Internacional	Internet
Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços	Internet
Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas	Internet
Empresas de Comércio (anual/quinquenal)	Internet
Empresas Não Financeiras	Internet
Gado Abatido e Aprovado para Consumo Público	Internet
Hospitais	Internet
Leite de Vaca e Produtos Lácteos	Internet
Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios	Internet
Operações de Loteamento Urbano	Internet
Permanência na Hotelaria e Outros Alojamentos, Parques de Campismo e Colónias de Férias	Internet
Preços na Produção de Produtos Industriais	Internet
Produção de Azeite	Internet
Produção Vegetal - Aquisição de tomate para a indústria	Internet
Produção Vegetal - Aquisição de tomate para a indústria - Organizações de Produtores	Internet
Produção vegetal - Árvores de Fruto e Oliveiras	Internet
Resíduos Urbanos e Não Urbanos	Internet
Trabalhos de Remodelação de Terrenos	Internet
Transporte Rodoviário de Passageiros	Internet
Transporte Rodoviário de Mercadorias	Internet
Unidades Comerciais de Dimensão Relevante	Internet
Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços	Internet
Conclusão de Obras e sua Utilização	Postal
Material de Aço para Construção (Armazenistas)	Postal
Preços de Materiais de Construção	Postal
Preços no Consumidor	Presencial
Paridades do Poder de Compra	Presencial
Horticultura	Presencial
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Suporte Magnético

Às Famílias

Temas	Principal Forma de Recolha dos Dados
Conjuntura: Consumidores	Telefone
Emigração - Movimentos Migratórios de Saída	Telefone
Deslocações dos Residentes	Telefone
Emprego	Telefone/Presencial
Rendas de Habitação	Telefone/Presencial
Fecundidade	Presencial



Censos 2011 Resultados Definitivos – Portugal



Divulga os principais resultados nacionais dos Censos 2011 (XV Recenseamento geral da população e V Recenseamento geral da habitação), até aos níveis de NUTS II e III, e encontra-se organizada em quatro partes:

1. Apresentação e análise de indicadores de caracterização da população, da família e do parque habitacional, onde esteve presente a preocupação de assegurar, sempre que possível, a leitura das principais mudanças ocorridas na última década, e de acompanhar a análise dos resultados com gráficos e cartogramas.
2. Resultados do Inquérito de Qualidade aos Censos 2011.
3. Quadros de apuramentos.
4. Metodologia e conceitos associados à operação e aos seus resultados.

Estatísticas dos Transportes 2011



Analisa os principais resultados de acordo com os seguintes grupos de transportes:

Analisa os principais resultados de acordo com os seguintes grupos de transportes:

- Ferroviários: infraestruturas ferroviárias; material ferroviário; tráfego por caminho-de-ferro; acidentes; sistemas de metropolitano (Lisboa e Porto)
- Rodoviários: rede de estradas; acidentes de viação e vítimas; veículos automóveis matriculados; consumo de combustível; venda de veículos automóveis e os resultados do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
- Por Água: Marítimo e Fluvial
- Aéreo: navegação aérea; aeroportos; aeródromos e dados de empresas de transporte aéreo
- Por Gasoduto e Oleoduto

Apresenta, ainda, resultados referentes ao comércio internacional por modos de transporte.

Inquérito ao Emprego 2012 - 3º trimestre



O emprego das pessoas com deficiência em análise

Reúne as principais estimativas obtidas a partir do Inquérito ao Emprego, designadamente: população ativa, população empregada, população desempregada, população inativa, taxa de atividade, taxa de emprego e taxa de desemprego.

“O emprego das pessoas com deficiência – Módulo *ad hoc* do Inquérito ao emprego de 2011” constitui o Tema em análise, da autoria de Eduarda Góis e Cristina Gonçalves, ambas do INE, e de Francisco Lima, do Instituto Superior Técnico e CEG-IST.

Saúde e Incapacidades em Portugal 2011



Para assinalar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (3 de dezembro)

Apresenta os indicadores mais expressivos e recentes sobre o tema, resultantes do módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego “O emprego das pessoas com deficiência”, realizado no 2º trimestre de 2011, bem como dos resultados definitivos dos Censos 2011.



A Atividade económica 2011



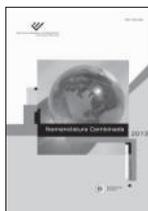
Informação estatística de síntese

Brochura que possibilita a caracterização da atividade económica de Portugal, de acordo com a seguinte ordem temática:

- Empresas, Setor monetário e financeiro e Inovação e conhecimento
- Ambiente, Agricultura e Pescas
- Indústria, Energia e Construção
- Comércio internacional e Comércio interno
- Turismo, Transportes e Comunicações
- Contas nacionais e Preços.

Disponível também a edição interativa.

Nomenclatura combinada 2013



Nomenclatura das mercadorias da União Europeia que satisfaz as exigências das estatísticas do comércio internacional (intra e extracomunitário) e da pauta aduaneira, nos termos do artigo 9º do Tratado que institui a Comunidade Económica Europeia.

Destinada a responsáveis pelo fornecimento da informação no domínio do comércio internacional, abarca toda a NC, com exceção dos direitos aduaneiros e das correspondentes indicações complementares.

REVSTAT



Volume 10, Nº 3 – November 2012

Editada exclusivamente em língua inglesa, é consagrada a artigos de elevado interesse científico nas áreas da Probabilidade e da Estatística que oferecem um contributo para a divulgação de métodos estatísticos inovadores aplicados a problemas reais.

Este número é composto por quatro artigos:

- ***Small Area Estimation using a Spatio-Temporal Linear Mixed Model***
Luis N. Pereira and Pedro S. Coelho
- ***Inferences for the Change-Point of the Exponentiated Weibull Hazard Function***
Josmar Mazucheli, Emílio Augusto Coelho-Barros and Jorge Alberto Achcar
- ***Regular A-Optimal Spring Balance Weighing Designs***
Ma Igorzata Graczyk
- ***Estimating of the Proportional Hazard Premium for Heavy-Tailed Claim Amounts with the POT Method***
Rassoul Abdelaziz

Destaque



Período de referência

Data de divulgação*



Informação à Comunicação Social

Informação à Comunicação Social	Período de referência	Data de divulgação*
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	dezembro de 2012	08 de janeiro
Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	novembro de 2012	08 de janeiro
Novas Encomendas na Indústria - Total, Mercado Nacional e Mercado Externo	novembro de 2012	09 de janeiro
Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação	novembro de 2012	09 de janeiro
Estatísticas do Comércio Internacional	novembro de 2012	09 de janeiro
Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas	novembro de 2012	10 de janeiro
Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	novembro de 2012	10 de janeiro
Índice de Preços no Consumidor	dezembro de 2012	11 de janeiro
Atividade Turística	novembro de 2012	14 de janeiro
Síntese Económica de Conjuntura	dezembro de 2012	18 de janeiro
Índices de Preços na Produção Industrial	dezembro de 2012	18 de janeiro
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	dezembro de 2012	24 de janeiro
Avaliação Bancária na Habitação	dezembro de 2012	25 de janeiro
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	janeiro de 2013	30 de janeiro
Índices de Produção Industrial	dezembro de 2012	30 de janeiro
Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	dezembro de 2012	30 de janeiro
Inquérito de Conjuntura ao Investimento	2º semestre de 2012	31 de janeiro

* Datas de divulgação previstas. Em caso de eventual alteração a mesma será anunciada no Portal do INE, em Destaques/Calendário.



◀ voltar

INEWS

A newsletter do INE. Leia-nos. Acompanhe o que fazemos.

INEWS

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística

Edição trimestral

Contacto: newsletter@ine.pt

Editora: Maria Manuela Martins

Colaboradores permanentes: Ernestina Baptista, Isabel Silva, Margarida Rosa e Paula Nogueira.

Design e Paginação: Isabel Guedes, Helena Nogueira

Apoio Técnico e edição e-magazine: Alberto Pina, Bruno Guerreiro, Domingos Rosário, José Pinto Martins, Marco Moura

A INEWS agradece a todos/as quantos/as colaboraram neste número: Alda de Caetano Carvalho, Almiro Moreira, Carlos Marcelo, Cláudia Pina, Emília Saleiro, Filomena Simão, Francisco Correia, Leonor Coelho, Leonor Pereira, Magda Ribeiro, Pedro Campos, Rui Martins.

Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa - Portugal
Telefone: +351 21 842 61 00

Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho – Presidente
Helena Cordeiro

Contactos

Para informações:

808 201 600 - Apoio a Respondentes

Se está - ou vai responder - a um inquérito do INE e pretende colocar qualquer dúvida, pode contactar-nos pelas linhas que lhe são dedicadas (empresas/organizações ou famílias)

Ligue **808 201 600** (rede fixa nacional)

218 426 307 (outras redes)

Ou envie-nos um email: webinq@ine.pt

808 201 808 - Apoio a Clientes

Se pretende informações sobre os nossos produtos e serviços o INE dispõe de um serviço de atendimento que lhe é dedicado.

Ligue **808 201 808** (rede fixa nacional)

218 440 695 (outras redes)

Pode ainda contactar-nos on line



Horário de atendimento:

9h00-17h30, nos dias úteis

Se for contactado/a colabore e responda ao INE.

A colaboração de cidadãos/ãos e de agentes económicos é indispensável. A obtenção de estatísticas oficiais de qualidade depende do rigor da resposta aos nossos inquéritos.

O INE garante a confidencialidade da informação que lhe é confiada para a produção das estatísticas oficiais, nos termos do disposto na Lei do Sistema Estatístico Nacional.